

Martinho Da Vila, Dentre Centenas De Mastros

Dentre centenas de mastros
Luciano Maia / Martinho da Vila

Sade!
Energia!
Boa sorte, felicidade
Alegria!

Dentre centenas de mastros
Que vo aos pontos nevoentos
Quantos no sero tragados
Pelos vagas, pelos ventos
Dentre os pssaros que migram
E atravessam tantas plagas
Quantos no sero tolidos
Pelos ventos, pelas vagas
Larara....
Ventos, vagas, ventos
Larara...
Vagas, ventos, vagas
Podes desprezar a sorte
Largar idias que tragas
Mas te seguem , sul a norte
Tanto os ventos quanto as vagas
Desatina a mente, errando
Por teus cantos e lamentos
Em vo eterno enganando
Tanto as vagas quanto os ventos
Larara....
Ventos, vagas, ventos
Larara...
Vagas, ventos, vagas
Podes desprezar a sorte
Largar idias que tragas
Mas te seguem , sul a norte
Tanto os ventos quanto as vagas
Desatina a mente errando
Por teus cantos e lamentos
Em vo eterno enganando
Tanto as vagas quanto os ventos
Ventos sudoeste
Vem de Bucareste
Peo data-vnia
Pra ir pra Romnia